



Laura de Carvalho Moraes Sarmento

**Sobre Autonomia
Propondo um diálogo entre os campos da Reforma
Psiquiátrica e da Psicanálise**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção
do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em
Psicologia Clínica da PUC-Rio

Orientador: Marcus André Vieira

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2006



Laura de Carvalho Moraes Sarmento

Sobre Autonomia
Propondo um diálogo entre os campos da Reforma
Psiquiátrica e da Psicanálise

Prof. Marcus André Vieira

Orientador

Departamento de Psicologia da PUC- Rio

Prof. Octavio de Souza

Departamento de Psicologia da PUC- Rio

Prof. Ana Cristina Figueiredo

Professora adjunta do Instituto de Psiquiatria da UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e

Pesquisa do Centro de Teologia e

Ciências Humanas – PUC – Rio

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2006

Todos os direitos são reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da Universidade, da autora e do orientador.

Laura de Carvalho Moraes Sarmento

Graduou-se em Psicologia na PUC- Rio, em 2000. Especializou-se em Psicanálise e Saúde Mental na UFF, com estágio em nível de Residência em Saúde Mental no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba em Niterói, em 2002. Participou em 2003/2004, junto à Coordenação de Saúde Mental do município de Niterói, do projeto de implantação da primeira Residência Terapêutica daquele município.

Ficha Catalográfica

Sarmento, Laura de Carvalho Moraes

Sobre autonomia : propondo um diálogo entre os campos da reforma psiquiátrica e da psicanálise / Laura de Carvalho Moraes Sarmento ; orientador: Marcus André Vieira . – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Psicologia, 2006.

93 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Psicologia – Teses. 2. Psicanálise. 3. Reforma psiquiátrica. 4. Psicose. 5. Autonomia. 6. Estabilização. I. Vieira, Marcus André. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD:150

Para meus pais Wladimir e Ana Cristina, e meus amores, Gualter e Vicente.

Agradecimentos

Ao meu orientador Marcus André Vieira, pelo incentivo, parceria e generosidade no processo de realização deste trabalho.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ser realizado.

Aos professores que participaram da banca examinadora.

Ao Departamento de Psicologia, pela ajuda e orientação.

Aos colegas de pesquisa e mestrado, pela amizade.

Às amigas Melissa, Priscila e Adriana, pelo incentivo nessa trajetória e por dividirem comigo o interesse pelo trabalho no campo da saúde mental.

À Raquel Oliveira, que me fez apostar e investir no trabalho clínico envolvido no processo de saída de pacientes, do hospital psiquiátrico para Residências Terapêuticas.

À Suely Azevedo, por me acolher no grupo de discussão clínica sobre a atenção a pacientes de longa permanência do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, e por todo o incentivo desde o início.

À Divisão de Ensino e Pesquisa da Coordenação de Saúde Mental do município de Niterói, pela autorização da pesquisa de campo no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba.

Aos pacientes do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, por tudo que me ensinaram.

Ao Instituto Nise da Silveira, em especial ao Programa de Moradias, ao Centro de Estudos e a Coordenação do Programa de Residência em Saúde Mental pela valiosa contribuição para a realização desta pesquisa.

Ao Rodrigo Moraes, pela generosidade.

À minha mãe, Ana Cristina Carvalho, pela primeira leitura cuidadosa.

Ao Gualter Pupo Filho, pelo apoio e incentivo, fundamentais neste percurso.

Resumo

Sarmiento, Laura de Carvalho Moraes; Vieira, Marcus André (orientador). **Sobre Autonomia: propondo um diálogo entre os campos da reforma psiquiátrica e da psicanálise.** Rio de Janeiro, 2006, 93 p., Dissertação de Mestrado, Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

No contexto da Reforma Psiquiátrica Brasileira, a implantação dos dispositivos Residenciais Terapêuticos é crucial no processo de substituição de leitos hospitalares, bem como no processo que visa dar um novo lugar social à loucura. Esta dissertação de mestrado procura discutir o uso do termo *autonomia* no contexto da atenção aos pacientes internados há longos anos em hospitais psiquiátricos, e que se incluem no processo de saída para Residências Terapêuticas. Constatando, na prática clínica, que o uso do termo *autonomia*, como critério orientador de uma prática voltada para a reabilitação psicossocial, se torna insuficiente, propomos sua reelaboração, a partir de um diálogo com a psicanálise.

Palavras-chave

Psicanálise, reforma psiquiátrica, residência terapêutica, autonomia, vínculo, psicose, estabilização.

Abstract

Sarmiento, Laura de Carvalho Moraes; Vieira, Marcus André (Advisor): **About Autonomy: proposing a dialogue between Psychiatric Reform and Psychoanalysis.** Rio de Janeiro, 2006, 93 p., Dissertation, Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In the Brazilian Psychiatric Reform, to implant Therapeutic Residences is essential for the substitution of hospital stream beds, as well in the process that aims to give a new place at the society for people who suffer of mental disorders. This dissertation aims to study the *autonomy* idea, used at the assistance of patients interned a long time at psychiatric hospitals, when they are living the hospital for Therapeutic Residences. In work, it can be seen that the term *autonomy* is used as a standard to decide who will or not leave the hospital for a Therapeutic Residence. As a standard, the *autonomy* is insufficient. Here, we propose a reelaboration of this term, making a dialogue with psychoanalysis.

Key-words

Psychoanalysis, psychiatric reform, therapeutic residence, autonomy, entail, psychosis, stabilization.

Sumário

Introdução	11
Primeiro Capítulo Situando o dispositivo residencial terapêutico	17
1.Sobre a história recente da psiquiatria no Brasil: das reformas à Reforma	17
2.Situando as Residências Terapêuticas	19
3.As Residências em perspectiva	22
4.Sobre a experiência de implantação da primeira Residência Terapêutica do município de Niterói	25
5.Situando as discussões clínicas do Programa de Moradias do Instituto Nise da Silveira	28
6.Uma metodologia para o sujeito	29
Segundo Capítulo Autonomia em cena	34
1.Breve histórico do termo	34
2.Autonomia no campo da Reforma Psiquiátrica	35
3.Sobre o tratamento	40
4.Vínculo e laço social	42
5.Autonomia e psicose – <i>“Vocês é que sabem...Eu não decido nada.”</i>	43
6.Uma nova dimensão	47
Terceiro Capítulo A Teoria lacaniana da psicose	49
1.As bases freudianas da teoria lacaniana da psicose	49
2.Foraclusão do Nome-do-Pai	51

3.A metáfora paterna	54
4.O nó borromeano	58
5.Nó e pluralização	63
6.Teoria da forclusão generalizada	65
Quarto Capítulo	69
Estabilizações	
1.Suplência e estabilização	69
2.Autonomia e estabilização	70
3.Fragmento clínico	71
4.Autonomia, estabilização e atenção psicossocial	73
Conclusão	76
Referências bibliográficas	81
Anexo I	86
Anexo II	90

Siglas

RT – Residência Terapêutica

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

RP – Reforma Psiquiátrica

HPJ – Hospital Psiquiátrico de Jurujuba

INS – Instituto Nise da Silveira

AIH – Autorização de Internação Hospitalar

SUS – Sistema Único de Saúde

MTSM – Movimento dos Trabalhadores de Saúde Mental

NP – Nome-do-Pai